

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

Prof. ARNÓBIO GRAÇA

FINALIDADES DO S.E.S.I.

Criado pela Confederação Nacional da Indústria, segundo o Decreto-Lei n. 9.403 de 25 de junho de 1946, o S.E.S.I. tem por fim, estudar, planejar e executar medidas em benefício dos trabalhadores na indústria e atividades similares. É um movimento pela paz social do Brasil e parte integrante de uma grande revolução que se iniciou, no século XIX, por força de duas notáveis correntes do pensamento econômico: o *marxismo* e o *socialismo cristão*. A primeira, que nasceu do gigantesco esforço de MARX e ENGELS, é materialista e dialética; apoia-se na luta de classes e na *mais-valia*, repelindo, portanto, a união do trabalho e do capital na sociedade burguesa, que desaparecerá, fatalmente, surgindo das suas cinzas, o novo mundo proletário e comunista. A segunda procura harmonizar os poderes econômicos para a relativa felicidade dos homens e dos países: intervenção da Igreja e do Estado, organização dos operários em associações sindicais e corporativas, salário familiar, diminuição das horas de trabalho, proteção aos menores e às mulheres que exercem atividades nas empresas, seguro social, função coletiva da propriedade, contrato de trabalho e justiça social, tudo foi defendido pelos reformadores cristãos do século XIX (1).

(1) — CARLOS MARX — Crítica do Programa de Gotha. — Le Capital — vol. I — págs. 1 e segs.

LENINE — O Estado e a Revolução — págs. 33...116.

FREDERICO ENGELS — Anti-Duhring — págs. 21...200.

G. C. RUTTEN — A Doutrina Social da Igreja — págs. 47...

Reconhecidos, porém, os êrros do capitalismo e a impossibilidade de tôdas as nações transformarem-se no universo comunista, segundo as previsões de MARX, ENGELS e LENINE, os governos foram obrigados a fundar instituições, elaborar novas regras de direito e amparar as massas obreiras afim de que u'a imensa tragédia não destruísse as bases da civilização contemporânea.

E, assim, germinaram os *serviços sociais* em todo o mundo.

Entre nós, a par da Legião Brasileira de Assistência, do S.E.S.C. e dos serviços efetuados pelos poderes públicos, pelos institutos de previdência social e por outras entidades, há o S.E.S.I. cujos objetivos principais são êstes:

a) melhoria das condições de habitação e de transporte dos industriários;

b) solução dos problemas de alimentação e higiene;

c) solução das questões econômicas e defesa dos salários reais do trabalhador industrial;

d) solução dos problemas domésticos originários das dificuldades de vida ou das relações de convivência;

e) — ampliação dos conhecimentos de conceitos e normas sôbre os deveres sociais e cívicos;

f) — colaboração com as instituições de previdência social a que estejam filiados os contribuintes do S.E.S.I., na prestação de assistência médica, cirúrgica, hospitalar e odontológica dos segurados daquelas instituições (2).

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA EM PERNAMBUCO

Em Pernambuco, dirigimos, por alguns meses, uma das Divisões do *Departamento Regional* do S.E.S.I., distribuindo-se a nossa tarefa em duas partes: *pesquisas* e *ação social*.

(2) — Decreto-Lei n. 9.403 — Arts. 1.º e 6.º — Regulamento do S.E.S.I. aprovado pela Portaria Ministerial n. 113 de 20 de julho de 1946 — Arts. 1.º, 2.º e 3.º.

Cumprindo os dispositivos legais e sentindo as necessidades do serviço, procurámos fazer o *levantamento* das condições econômicas e sociais das empresas e dos trabalhadores no campo industrial, adotando o seguinte processo de pesquisa: o do *inquérito por questionário e interrogatório*, porque este é muito rigoroso e a sua probabilidade de exatidão é incontestável (3). Então, organizámos o primeiro *questionário* para as empresas:

QUESTIONARIO

- 1) — Nome da empresa
- 2) — Localização (município — distrito — bairro — rua e número)
- 3) — Número de empregados
- 4) — Número de trabalhadores assistidos
- 5) — Tem assistência médica
- 6) — Hospitalar
- 7) — Farmacêutica
- 8) — Dentária
- 9) — Se não as tem, de que precisa a empresa para criá-las
- 10) — Se as possui, de que necessita a empresa para melhorá-las
- 11) — Tem lactário
- 12) — Quantos
- 13) — Se não os tem, haverá necessidade da fundação de alguns
- 14) — Tem refeitórios operários
- 15) — Qual a capacidade
- 16) — Haverá vantagens na criação de refeitórios para os trabalhadores
- 17) Há cooperativas de consumo
- 18) — Quantas
- 19) — Tem a empresa, vilas operárias
- 20) — Quantas
- 21) — Quantas casas de alvenaria
- 22) — Têm saneamento, as casas operárias
- 23) — Têm abastecimento d'água
- 24) — Iluminação
- 25) — Qual o aluguel da casa do trabalhador
- 26) — Se não há casas operárias, devem ser construídas

(3) — Milton da Silva Rodrigues — Elementos de Estatística Geral — págs. 49 e 50.

EDUARDO D. JONES — Organización y Administración de Empresas Industriales — págs. 19 e segs.

————— 27) — Quantas 28) — Necessitam os operários de escolas 29) — Quantas
 30) — Tem cinemas 31) — Quantos
 32) — Se não existem, devem ser construídos
 33) — Tem a empresa, clubes sociais 34) — Quantos 35) — Há necessidade da criação de clubes esportivos e dansantes para os trabalhadores
 36) — Quantos 37) — Tem a empresa, parques infantis 38) — Quantos 39) — Indicar os distritos e bairros onde residem os trabalhadores da empresa

Tais quesitos eram respondidos, diretamente, aos funcionários do S.E.S.I., pelos empregadores, que eram ainda solicitados a dar sugestões sobre a organização e a utilidade dos serviços. Por fim, havia, na ficha, lugar para as observações a serem feitas pela respectiva *Divisão* do Departamento Regional.

Depois, fizemos o *segundo questionário* para os trabalhadores, dividido em seis partes:

QUESTIONÁRIO

Nome do trabalhador
 Data do nascimento
 Lugar do nascimento
 Estado civil Cor Profissão
 Residência (município, distrito ou bairro, rua e nº.)

I — CONDIÇÕES FAMILIARES

1) — Tem companheira 2) — Tem filhos
 3) — Quantos homens 4) — Quantas mulheres 5) — Quantos menores de sete anos
 6) — Quantos menores de quatorze anos 7) — Têm os seus filhos bom comportamento doméstico
 8) — Têm amigos os seus filhos 9) — Gostam de

reuniões com outros menores 10) — Gostam de grupos mistos 11) — Onde vivem os seus filhos, a maior parte do dia

II — CONDIÇÕES ECONÔMICAS

12) — Nome da empresa onde exerce as suas atividades
 13) — Tempo de trabalho na mesma 14)
 — Quais as empresas onde já trabalhou 15) —
 Qual o tempo de sua permanência em cada empresa
 16) — Quais os salários percebidos nessas empresas
 ————— 17) — Salário atual (hora, diário, semanal, quin-
 zenal, mensal, por peça ou tarefa) 18) — Valor
 total dos descontos no salário 19) — Têm os seus
 filhos, alguma ocupação 20) — Onde trabalham
 21) — Qual o valor total do salário de cada um
 dos seus filhos 22) — Qual o valor total das des-
 pesas mensais da família: 1) — Alimentação
 2) — Habitação 3) — Vestuário 4)
 — Higiene 5) — Instrução 6) — Re-
 criação (cinemas, esportes, dansas, rádio(etc)
 7) — Transportes.....

III — CONDIÇÕES DE ALIMENTAÇÃO, HABITAÇÃO E VESTUÁRIO

23) — Recebe leite, gratuitamente, para a alimentação dos
 filhos 24) — Quem o dá 25) — Quan-
 tas refeições faz por dia 26) — De que se alimen-
 ta na primeira refeição 27) — Na segunda
 28) — Na terceira 29) — De que se nutrem os
 seus filhos menores (indicar os gêneros ou alimentos e o nú-
 mero de refeições) 30) — Onde faz as suas re-
 feições (em casa, no refeitório da empresa, em hotéis, casas
 particulares ou barracas) 31) — Bebe
 32) — Que espécies de bebida usa 33) — Fuma
 34) — Muito 35) — Tem outros há-

bitos 36) — Tem casa própria 37) —
 Como a adquiriu 38) — Modo de pagamento
 39) — Qual o aluguel da casa onde reside
 40) — É a sua casa de taipa, tijolo ou alvenaria
 41) — Quem é o proprietário da casa onde mora
 42) — Tem atividades em torno da casa de moradia (horta
 e espécies de plantação) 43) — Qual o vestuário
 do trabalhador (bom, regular ou mau)

IV — CONDIÇÕES DE HIGIENE E EDUCAÇÃO

44) — Tem assistência médica da empresa onde trabalha
 45) — Hospitalar 46) — Farmacêu-
 tica 47) — Dentária 48) — Quais as
 espécies de assistência que lhe dá o I.A.P.I. (médica, hos-
 pitalar, farmacêutica, dentária, empréstimos, enterros, etc.)
 49) — O I.A.P.E.T.C. 50) — O
 I.A.P.M. 51) — A C.A.P.F.G.W.
 52) — A C.A.P. S.P.A. 53) — Está satisfei-
 to com o seu Instituto ou Caixa 54) — Por que
 55) — Goza de saúde 56) — Que es-
 pécie de doença possui 57) — Há quanto tempo
 58) — É sadia, sua espôsa ou companheira
 59) — De que sofre e há quanto tempo
 60) — São doentes os seus filhos 61) — De que
 62) — Estão em tratamento, você, sua espôsa ou
 companheira e seus filhos 63) — Onde
 64) — Se não estão em tratamento, qual o motivo
 65) — Tem saneamento, a casa onde reside 66)
 — Se não o tem, onde faz o despejos (em fossa, buracos, etc.)
 67) — Tem abastecimento d'água 68)
 — Como (encanamento, cacimba, poço ou chafariz)
 69) — Qual o preço da água de que se abastece (por
 dia, semana, quinzena ou mês) 70) — Qual o tipo
 de iluminação da sua casa de residência 71) —
 Sabe ler e escrever 72) — Qual o seu grau de ins-
 trução 73) — Estão na escola os seus filhos

..... 74) — Quantos 75) — Faltam á escola 76) — Por que 77) — Quem mantem as escolas, que seus filhos frequentam 78) — Estão satisfeitos os seus filhos com as escolas onde estão aprendendo 79) — Por que 80) — Tem filhos que fizeram ou estão fazendo cursos especializados 81) — Quantos 82) — Onde

V — CONDIÇÕES SOCIAIS

83) — Lê jornais e revistas 84) — Quais 85) — Ouve rádio 86) — Qual o programa de sua preferência 87) — Vai ao cinema 88) — Por que 89) — Quantas vezes por semana 90) — Gosta de esportes 91) — De dansas 92) — É associado de alguma organização esportiva, dansante, literária, religiosa ou beneficente 93) — Quais 94) — Tem alguma religião 95) — Qual 96) — Tem título de eleitor e outros documentos 97) — Quais 98) — Pertence a algum partido político 99) — Qual 100) — Gosta do regime democrático do Brasil 101) — Por que

Outrossim, o presente *questionário* foi organizado para ser respondido, de modo direto, aos funcionários do S.E.S.I., pelos trabalhadores nas indústrias de Pernambuco.

Depois de havermos entrado em contacto com muitas emprêsas existentes no município do Recife, enviámos ao Director do Departamento Regional, um pequeno *relatório* onde propusemos também várias medidas iniciais. Ei-lo:

A Divisão de Pesquisas e Ação Social, obedecendo às normas do seu programa, subordinado, por sua vez, às finalidades gerais do Serviço Social da Indústria, visitou inúmeras emprêsas desta capital onde teve a oportunidade de conhecer alguns dos mais urgentes problemas do nosso opera-

riado urbano. Ajudada por um pequeno grupo de industriais experimentados no trato dessas questões, e baseada em inquérito sociológico, esta *Divisão* resolveu indicar a V. Excia., as seguintes medidas, que julga de necessidade imediata para os operários e de absoluto interêsse para o S.E.S.I., em Pernambuco:

1) — Fundação de um POSTO MÉDICO na zona situada entre Afogados e Areias: neste posto, deverá existir uma clínica especializada contra a tuberculose, assim como assistência médica às gestantes. Também, poderá ser feita clínica geral para os trabalhadores.

JUSTIFICAÇÃO: A zona referida é habitada por um grande número de operários da indústria. Estes não têm a assistência de que precisam, principalmente no que diz respeito à tuberculose, que é um terrível problema da população do Recife. Não há proteção às gestantes operárias ou esposas de operários — o que constitui êrro da medicina social da nossa cidade. Se existe u'a maternidade em Afogados, não realiza esta modalidade de assistência. Além disso, os industriais que interrogámos, e cujos empregados residem na zona aludida, entendem que o S.E.S.I. deve tomar essas medidas, prontamente. Pois se não há amparo às gestantes, a situação das mães pobres se torna cada vez mais complicada e, daí, o aumento da mortalidade infantil.

2) — Criação de escolas para adultos — as quais poderão funcionar no prédio do *Posto Médico*.

JUSTIFICAÇÃO: A educação das massas proletárias da indústria é um ponto capital no vasto programa do S.E.S.I., razão pela qual cada escola organizada por êle, representa mais um centro de trabalho pela grandeza do país.

3) — Entrar o S.E.S.I. em entendimentos com as emprêsas para a instalação de escolas para adultos nas zonas que serão, oportunamente, indicadas.

JUSTIFICAÇÃO: Em nossas visitas às emprêsas, observámos que muitas não possuem escolas destinadas aos adul-

tos, apesar de reconhecerem a necessidade das mesmas. De sorte que o S.E.S.I. pode e deve preencher essa lacuna, especialmente tendo em vista a orientação do trabalhador de acôrdo com as idéias espiritualistas e cristãs.

4) — Fundação de lactários na zona situada entre Afogados e Areias.

JUSTIFICAÇÃO: Com as tremendas dificuldades da vida, os filhos dos operários se alimentam mal, tornando-se indivíduos biologicamente fracos e incapazes para a produção econômica. Se tal acontece e a zona em estudo é muito habitada por empregados das organizações industriais, julgamos que o S.E.S.I. não se deve furtar a essa obrigação.

5) — Fundação de um AMBULATÓRIO no Arruda ou em local onde o mesmo possa servir aos trabalhadores das zonas mais próximas.

JUSTIFICAÇÃO: Eis, aí, um bairro do Recife onde moram muitos operários da indústria e onde a assistência social não existe. Cremos que o S.E.S.I. não pode deixá-lo sem a proteção dos seus serviços. Nesta zona, tudo falta e, por isso, pensamos que a instituição de um AMBULATÓRIO no Arruda será uma das boas iniciativas do S.E.S.I.

6) — Criação de um serviço de abastecimento d'água por meio de chafarizes coletivos nas zonas de Arruda, Água-Fria e Casa Amarela.

JUSTIFICAÇÃO: A aquisição da água é uma das questões mais sérias para os trabalhadores destas zonas. Ganhando salários minguados, não podem suportar as despesas resultante da compra do precioso líquido nas fontes particulares. Assim, construídos chafarizes coletivos pelo S.E.S.I., poderão eles obter a água de que precisam, gratuitamente.

(Continua no próximo número)

NOTA: — O presente artigo é um dos capítulos do livro em preparo — Problemas Econômicos do Brasil.